



*«Vai para a terra que
eu te indicar...»*



O ínvio de Abrão

RETIRO ESPIRITUAL
Nº 2 - 2018

“Deixa a tua terra, a sua família e a casa do teu pai, e **vai até a terra que eu te indicar. Farei de ti uma grande nação, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome, serás uma fonte de bênçãos”**

(Gn 12, 1-2)

INTRODUCAO

O retiro é um tempo de pausa, um momento onde a Pessoa põe-se a distância para falar de coração aberto com o seu Deus e Senhor. É também um momento de renovação, um momento em que se atreve ir de novo ao/com o Senhor. Abrão é nesse sentido um modelo.

De facto, a história de Abrão é a de um novo começo, uma nova reestruturação de sua vida e de sua existência, de sua missão e de seus projetos. Encontramos a experiência de Abrão em Gênesis (Gn 12 à 22).

Neste trecho escolhido para o retiro, a história de Abrão começa com o seu chamamento para deixar o seu país, o seu parentesco e a casa do seu pai, para ir ao desconhecido, a uma terra que só o Senhor conhece. Abrão ignora absolutamente o caminho para ir lá, mas o Senhor lhe assegura que lho mostrará. Então, ele obedece.

É difícil imaginar que Abrão, depois de uma longa vida de alegrias e tristezas, de altos e baixos, se encontra sem descendentes e tem que começar uma nova vida, com a diferença que esta nova vida é caracterizada pelo desconhecido no que lhe é respeito e pela bênção de Deus. Para viver num tal contraste, Abrão acreditou no Senhor. Como consequência desta obediência, tornou-se não só o pai da fé, mas também o pai de uma grande nação, de um grande povo.

Na história de Abrão, obediência e fé estão intimamente ligadas, relacionadas e interpelam-se mutuamente. Um não vá sem o outro, a fim de que se possa falar da obediência da fé como da fé da obediência.

Ora, para dar um novo começo, para dar uma nova vida à nossa existência, precisamos da obediência e da fé. Obediência ao sopro do Espírito e fé nas orientações do Espírito. E, para conseguir unir esses dois elementos essenciais para quem quer recomeçar de novo sob a conduta do Espírito Santo, três aspectos devem ser considerados. Esses aspectos são abordadas no extrato da história de Abrão escolhido para o nosso retiro. (Gn 12 a 22).

Trata-se de:

1. A História
2. O Itinerário
3. A Promessa

A narrativa refere-se a um relacionamento baseado numa estrutura vertical: Pai-Filho. O itinerário diz respeito às deslocações geográficas de Abrão, que são, no entanto, espirituais. A Promessa fundamenta a identidade de Abrão como o pai da nação e na fé, e, portanto, abre um futuro cheio de bênção de Deus.

Esses três aspectos da história de Abraão, entre obediência e fé, constituirão as três sessões do retiro:

1. Retiro N° 1

A HISTÓRIA DE ABRÃO E A NOSSA HISTÓRIA: "Deixe o teu país, o teu parentesco e a casa do teu pai...» (Gn 12, 1a)

2. Retiro N° 2

ITINERÁRIO DE ABRÃO E NOSSO ITINERÁRIO: "Vá para o país que te mostrarei.»

3. Retiro N° 3

PROMESSA FEITA A ABRÃO E PROMESSA QUE DEUS nos faz: "Eu farei de ti uma grande nação, eu abençoar-te-ei, eu tornarei o teu nome grande, e te tornarás uma bênção.»

RETIRO N° 2

ITINERARIO DE ABRAO E O NOSSO ITINERARIO:

«Vai para a terra que eu te indicar» (Gn 12,1)

«Vai para a terra que eu te indicar» (Gn12, 1): tal é o tema da segunda sessão do nosso retiro. Este versículo conduz-nos imediatamente a um itinerário. Trata-se do percurso e ainda, das deslocções geográficas de Abraão, deslocções que se estendem da Gn12, 1 a Gn22,19. Mas essas deslocções não são menos uma rota (um itinerário) espiritual. Abraão viajará de um lugar para outro. Mas ao fazê-lo, ele passará de uma história para outra, de uma relação para outra, de um estado de alma para outra, de uma aliança para outra, **da promessa à promessa**. Nisto, o itinerário de Abraão é semelhante ao nosso.

Qual é o nosso itinerário pessoal? Qual é o nosso itinerário como comunidade? Qual é o itinerário do nosso instituto? De fato, temos passado de um lugar para outro, de uma experiência para outra, de um encontro para outro, de uns estados de humor para outros, e assim por diante. Este momento de retiro nos dá a oportunidade de lembrar (fazer memória) tudo isso: o nosso itinerário geográfico, o nosso itinerário espiritual. Estes lugares onde podemos dizer "Deus estava aqui! "?

Durante esta segunda sessão de retiro, somos convidadas a retornar ao (retomar) nosso itinerário com as três faculdades da alma, a saber: **a memória, a inteligência e a vontade**. **A memória** para nos lembrar o nosso itinerário. **A inteligência** para refletir, dar uma olhada na fé nesta rota para ver o vestígio (a mão) de Deus, como Deus estava lá e algumas vezes não o sabíamos. **A vontade** de experimentar sentimentos, para permitir que as emoções que produz o que vemos nesta jornada nos inundam, deixarmo-nos tocar por Deus e daí tirarmos proveito de promessas frutuosas para o futuro.

ORAÇÃO PESSOAL

Observar os personagens, escuta o que eles dizem, observe o que eles estão a fazer e tire algum benefício para si mesmo.

Gn12, 1,5 - 13,1

Pedir a graça para descobrir o meu itinerário (experiência) espiritual no meu itinerário geográfico.

Imaginar a cena:

Ver os personagens: Abraão recebe o chamamento e faz um compromisso sem perguntar o que ele vai viver.

Ver as pessoas que ele conhece: Canaanites, Egípcios, Faraó etc. Olhar a esposa de Abraão, ela segue o marido. Olhar Lot... Etc.

Ouvir o que esses diferentes personagens dizem...

Ver os lugares onde Abraão e os seus passam. Considerar as experiências que eles vivem em cada lugar.

Em cada ponto voltar a si mesmo e considerar como isso me toca (se aplica a mim) pessoalmente, ou como isso se aplica no conjunto do meu instituto, e tirar proveito disto.

Gn14: Abram, reis e Melquisedec

Pedir a graça de identificar no meu itinerário geográfico como Deus esteve à obra na minha vida através de vários encontros.

Imaginar a cena:

Ver os personagens,

Ouvir o que eles dizem,

Ver o que eles fazem.

E viver a cena como estando a passar na minha vida.

Gen20: Abraham e Abimélec

Pedir a graça para descobrir o meu itinerário (experiência) espiritual no meu itinerário geográfico.

Imaginar a cena:

Ver os personagens

Ouvir o que eles dizem,

Ver o que eles fazem

E viver a cena como estando a passar na minha vida.

LEITURA ESPIRITUAL

Gn, 71

Gn 22

Ps 138

Lc1, 5-36

Mt1: 18-2

PARA A REFLEXÃO PESSOAL SOBRE ABRAO

Focar a minha memória, a minha inteligência e a minha vontade no meu itinerário geográfico. Logo, escrever o meu itinerário espiritual: os eventos em que posso dizer "é a obra de Deus na minha vida". Como Deus me conduz através das vicissitudes da vida. Etc. Tudo isso para perceber como Deus me ama, ama o meu instituto e como eu também O amei.

RELEITURA DO DIA

Hoje, qual é história do meu itinerário espiritual ou do itinerário do meu instituto que mais me tocou? Por quê?

No meu itinerário geográfico, qual é o lugar que mais me marcou? Por quê?

Para acompanhar as nossas jornadas: (textos em anexo)

- **NA ESCUTA DE SAN BENTO MENNI**
- **NA ESCUTA DAS NOSSAS IRMAS FUNDADORAS**
- **NA ESCUTA DE SAN AGUSTIN**
- **NA ESCUTA DE MAE MONICA**



“Afrigue, mantem acesa a lâmpada da hospitalidade”